



HISTÓRICO

A crescente demanda energética no Nordeste e o declínio de oferta de gás natural na região, associados ao aumento de demanda industrial e termelétrica e à necessidade de se prover maior confiabilidade e qualidade ao fornecimento de gás à região, justificam e viabilizam a construção de um gasoduto de interligação entre as regiões Sudeste e Nordeste (Gasene).

Atualmente, o sistema de escoamento de gás da Malha de Gasodutos do Nordeste, composta pelas submalhas Setentrional e Meridional, está isolado dos sistemas existentes no Sul, no Sudeste, no Centro-Oeste e no Litoral. Mas, com a construção dos gasodutos Dow-Camaçari (BA), Catu-Carmópolis (BA), Carmópolis-Pilar (BA-AL), Pilar-Mossoró (AL-RN), Atalaia-Itaporanga (SE) e Gasfor II (RN-CE), ocorrerá a interligação desses sistemas, compondo uma única malha de gasodutos.

O Gasene ligará a Malha de Gasodutos do Nordeste ao Terminal de Cabiúnas (TCAB), no Rio de Janeiro, onde é processado o gás natural produzido na Bacia de Campos e estará em condições de receber gás boliviano, através da inversão de fluxo da futura Estação de Compressão de Silva Jardim (RJ) dos gasodutos existentes Gasduc I e II.

É importante destacar que, em decorrência da otimização do traçado do Gasene, o projeto de suprimento de gás da região Sudeste oferece condições propícias para receber quaisquer novas descobertas *offshore* (plataforma marítima) que ocorram ao longo da faixa litorânea entre o Rio de Janeiro (Macaé) e a Bahia (Pojuca).

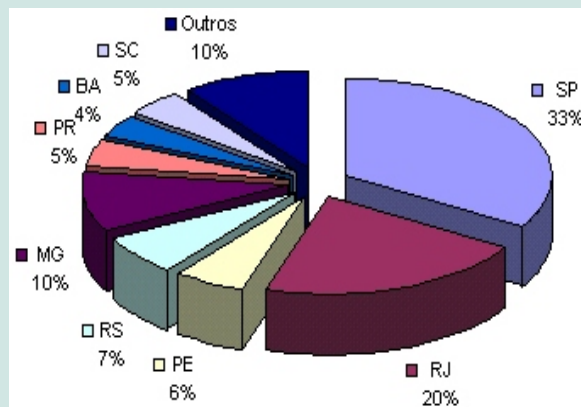
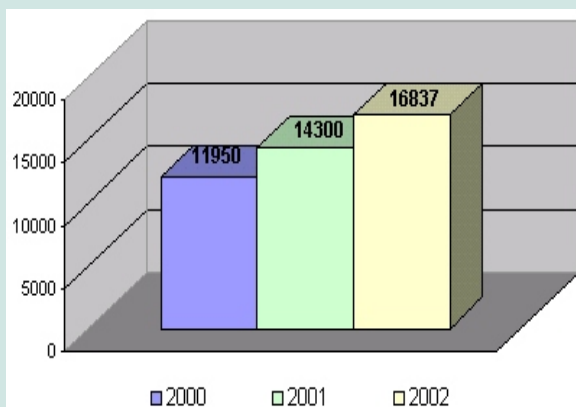


Ilustração 1- Gráficos de crescimento do número de usuários de gás natural no Brasil e perfil de uso por Estado.